



# Clipping de notícias



Recife, 26 de maio de 2017.

# Economia

## JC Negócios

FERNANDO CASTILHO

26/05/2017

### Energia Solar

O Banco do Nordeste está lançando o Agroamigo Sol, linha de crédito de até R\$ 15 mil para agricultores familiares comprarem equipamentos para converter a energia solar.

8 Jornal do Commercio

JC

# Economia

**COMPESA** Alto Capibaribe vai utilizar água do Eixo Leste da Transposição do São Francisco

## Adutora vai abastecer Polo de Confecção

**A** Companhia de Saneamento de Pernambuco (Compesa) recebeu ontem aval do Governo do Estado para a construção da Adutora do Alto Capibaribe, uma obra com orçamento de R\$ 70 milhões que irá reforçar o abastecimento de água em oito municípios integrantes do Polo Têxtil do Agreste. São eles: Santa Cruz do Capibaribe, Jataúba, Toritama, Vertentes, Vertente do Lério, Santa Maria do Cambucá, Taquaritanga do Norte e Frei Miguelinho. Quando concluída, até o início de 2018, a adutora beneficiará 230 mil pessoas.

Todos os recursos utilizados na construção do sistema serão viabilizados via Ministério da Integração, já que o Governo Federal tem um acordo com o Estado de garantir recursos para obras emergenciais. A negociação também se estende ao Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, localidades além de Pernambuco que já poderiam estar se beneficiando com as águas da Transposição do Rio São Francisco. "Vamos cadastrar o projeto no Sistema do Ministério da Integração hoje e já temos uma audiência com o Ministro Helder Barbalho na próxima quarta-feira (31) para garantir recursos", comenta o presidente da Compesa, Roberto Tavares.

Quando concluída, a estrutura

terá 51 quilômetros de extensão e seu abastecimento se dará através do Rio Paraíba, localizado entre as cidades de Barra de São Miguel e o Açude Boqueirão, ambos na Paraíba. A água virá do Eixo Leste da transposição e a vazão será de 350 litros por segundo.

"A obra definitiva para resolver a questão hídrica do agreste pernambucano é a Adutora do Agreste, que, infelizmente, ficou praticamente parada entre 2015 e 2016", explica o governador Paulo Câmara. A paralisação se deve à falta de re-

cursos. Paralelamente, a construção da adutora Alto Capibaribe faz parte de uma série de esforços para garantir o abastecimento de água na região antes da conclusão do Ramal do Agreste, previsto no projeto da transposição. Entre as outras obras emergenciais estão a adutora do Moxotó, Sirigi, Pirangi e do Serrão Azul, além da bateria de poços em Tupanatinga. Para todas, o prazo de conclusão está previsto entre dezembro de 2017 e o fim de 2018, com exceção de Pirangi, já inaugurada, e Sirigi, cujo in-

cio das operações deve acontecer nas próximas semanas.

#### **ADUTORA DO AGRESTE**

A adutora do Agreste, cujas obras iniciaram em 2013, também dependem de recursos do Ministério da Integração. O último repasse realizado pelo Governo Federal foi em dezembro do ano passado, mas os recursos devem acabar no próximo mês. Mensalmente, a adutora precisa de R\$ 30 milhões para prosseguir com suas obras. Atualmente, são 19 frentes de serviço para viabilizar a estrutura.



**AGRESTE** Oito municípios do Polo Têxtil serão beneficiados. Obra será concluída no início de 2018



**AGRONEGÓCIO** > Para promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas do agronegócio, serão realizados, hoje e amanhã, na Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina, o 4º Encontro de Agronegócios do Sertão do Araripe E o 13º Encontro Estadual de Apicultura. Os eventos são promovidos pela Unidade do Sebrae no Sertão do Araripe.



## **Audiência vai discutir o impacto da seca na bacia leiteira**

Postado por Magno Martins às 17:56



Os

impactos da estiagem na produção do leite e a busca de soluções para amenizar a situação vivida pelos produtores de Garanhuns serão discutidos durante audiência amanhã, no auditório da Codeam. A audiência, que é promovida pelo deputado estadual Eduíno Brito (PP), começa às 9h. Estarão reunidos produtores, membros de diversas associações, representantes do poder público e do governo.

“Entendemos que através do diálogo entre produtores e governo é que vamos melhorar as condições desta que é a mais forte atividade econômica da nossa região“ ressaltou o parlamentar. “Mesmo na crise, o polo produz 1,3 milhão de litros de leite por dia. Precisamos garantir que o rebanho atual não seja dizimado pela seca”, relatou.



## **Paulo autoriza obra de nova adutora para abastecer o polo de confecções do Agreste**

*A adutora captará água na Paraíba, fornecida pelo Eixo Leste da Transposição do Rio São Francisco*

**O** governador Paulo Câmara autorizou, nesta quinta-feira (25), a obra de construção da Aduutora do Alto Capibaribe, que vai captar água na Paraíba para abastecer oito municípios do Agreste Setentrional de Pernambuco – cidades que integram o Polo de Confecções. A Aduutora do Alto Capibaribe – um

investimento de R\$ 70 milhões – terá 51 quilômetros de extensão e captará água no Rio Paraíba, entre a cidade de Barra de São Miguel e o Açude Boqueirão. A água virá do Eixo Leste da Transposição do Rio São Francisco.

“A obra definitiva para resolver a questão hídrica do Agreste pernambucano é a

Aduutora do Agreste, que, infelizmente, ficou praticamente parada entre 2015 e 2016, só voltando a ter maiores recursos liberados pelo Governo Federal em meados do ano passado. Com planejamento, anunciamos diversas obras, como a

Aduutora do Moxotó, a Aduutora do Siriji, a Aduutora do Pirangi e, agora, a Aduutora

do Alto Capibaribe”, explicou Paulo. Pirangi já foi entregue, Siriji será inaugurada nas próximas semanas, enquanto a Aduutora do Moxotó ficará pronta em novembro deste ano.

O governador informou ainda que serão beneficiadas 230 mil pessoas, de oito municípios. “Isso só é possível porque temos planeja-

mento, técnicos qualificados e a vontade política de fazer”, afirmou Paulo Câmara. Serão beneficiados diretamente os municípios de: Santa Cruz do Capibaribe, Jataúba, Toritama, Vertentes, Verrado do Lério, Santa Maria do Cambucá, Taquaritinga do Norte e Frei Miguelinho. Indiretamente, os municípios de Riacho das Almas, Cumá-

ru, Passira e Salgadinho, pois haverá mais água disponível no Sistema Siriji.

De acordo com o presidente da Compesa, Roberto Tavares, que vai tocar a obra, a Aduutora do Alto Capibaribe deve ficar pronta em seis meses, a partir do início das obras. A previsão inicial é final deste ano ou início de 2018.